

22 de outubro

Hissopo

Tira de mim o meu pecado, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais branco do que a neve. Salmo 51:7.

HISPOPO é uma planta que foi mencionada primeiramente em conexão com a primeira ceia da Páscoa, quando os israelitas estavam prontos para deixar o Egito. Ramos dessa planta foram usados para espargir sangue do cordeiro pascal por sobre as portas e umbrais de cada casa do campo israelita. O sangue era o sinal para o anjo destruidor de que todos daquela casa criam em Deus e estavam dispostos a segui-Lo completamente.

Acredita-se que o hissopo era a planta que os botânicos de hoje chamam de manjerona verde-acinzentada. É uma pequena planta que cresce pela Palestina até hoje. Possui caule peludo com um punhado de flores brancas na ponta. É uma planta muito cheirosa, e seu sabor parecido com hortelã-pimenta. Não sabemos muito sobre seu uso nos tempos bíblicos, exceto que foi usada como um símbolo de limpeza, mas nos tempos modernos o hissopo é usado como tempero ou condimento, e dizem que possui valor medicinal.

Salomão, um dos maiores naturistas da Bíblia, estudou a planta de hissopo. Em I Reis 4:33 lemos que "falou de árvores e plantas, desde os cedros do Líbano até o hissopo, que cresce nos muros". E de fato, uma das características do hissopo é brotar entre rochedos e nos muros da Terra Santa.

Deus não ordenou a Israel somente o uso do hissopo como meio de espargir o sangue nos umbrais da porta, mas também como parte de um número de outros ritos purificadores: era usado na limpeza de um leproso, ou casa onde pessoas haviam contraído a praga. Também era usado na purificação de coisas ou pessoas que eram declaradas imundas pelo contato com um morto.

Talvez a referência mais bonita na Bíblia sobre o hissopo é a que Davi usou no Salmo 51 ao instar com o Senhor para limpá-lo do pecado. Com certeza podemos orar como Davi; todos precisamos do sangue de Jesus para nos tomar limpos.